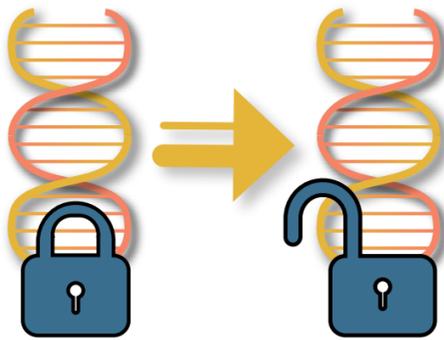


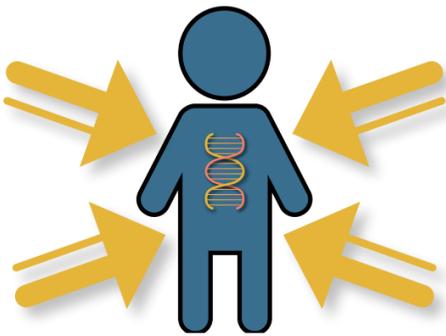
O QUE É EPIGENÉTICA?

E QUAL A RELAÇÃO DELA COM O DESENVOLVIMENTO INFANTIL?

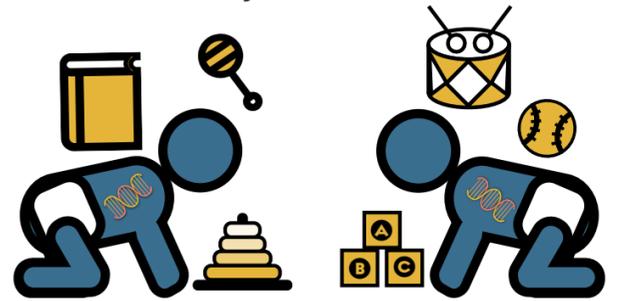
“Epigenética” é uma área emergente de pesquisa científica que mostra como as influências ambientais – as experiências das crianças – realmente afetam a expressão dos genes delas.



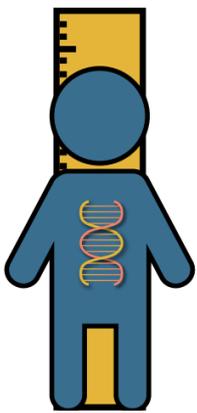
Durante o desenvolvimento, o DNA que compõe nossos genes acumula marcas químicas que determinam a quantidade expressa de genes. Esse conjunto de marcas químicas é conhecido como “epigenoma”. As diferentes experiências que as crianças têm reorganizam essas marcas químicas. Isso explica por que gêmeos geneticamente idênticos podem mostrar comportamentos, habilidades, saúde e realizações diferentes.



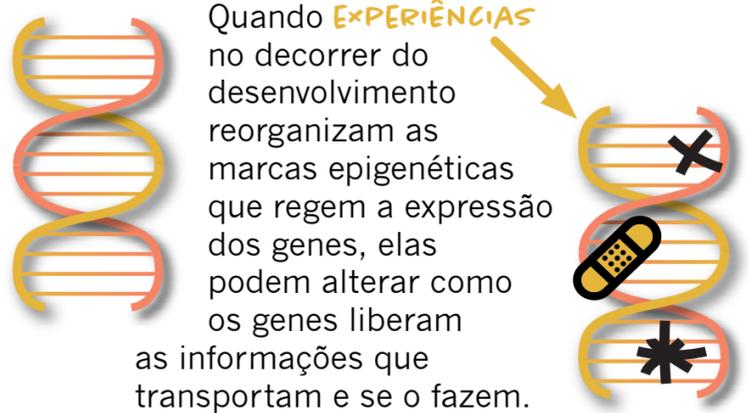
Isso significa que foi refutada a antiga ideia de que os genes são “imutáveis”. Não existe mais o debate Natureza x Criação. Agora, quase sempre ambas estão juntas!



A EPIGENÉTICA EXPLICA COMO AS EXPERIÊNCIAS INICIAIS PODEM TER IMPACTOS AO LONGO DA VIDA.

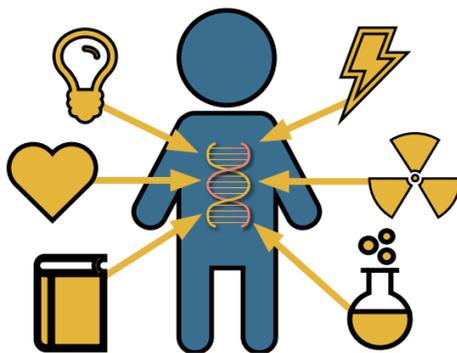


Os genes que as crianças herdam de seus pais biológicos fornecem informações que orientam seu desenvolvimento. Por exemplo, quão altas elas poderiam se tornar ou o tipo de temperamento que poderiam ter.



Quando **EXPERIÊNCIAS** no decorrer do desenvolvimento reorganizam as marcas epigenéticas que regem a expressão dos genes, elas podem alterar como os genes liberam as informações que transportam e se o fazem.

Assim, o epigenoma pode ser afetado por experiências positivas, como relacionamentos de apoio e oportunidades de aprendizado...

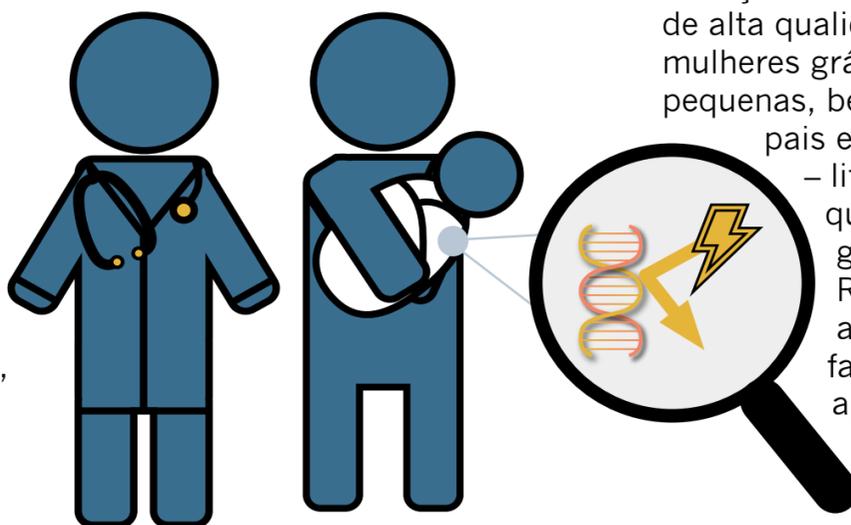


...ou influências negativas, como toxinas ambientais ou circunstâncias estressantes da vida...

...que deixam uma “assinatura” epigenética única nos genes. Essas assinaturas podem ser temporárias ou permanentes, e os dois tipos afetam a facilidade com que os genes são ativados ou desativados. Pesquisas recentes demonstram que pode haver maneiras de reverter certas mudanças negativas e restaurar o funcionamento saudável. Mas a melhor estratégia é apoiar relacionamentos responsivos e reduzir o estresse para criar cérebros fortes desde o início.

OS CÉREBROS JOVENS SÃO PARTICULARMENTE SENSÍVEIS A ALTERAÇÕES EPIGENÉTICAS.

Experiências nos estágios bastante iniciais da vida, quando o cérebro está se desenvolvendo mais rapidamente, causam adaptações epigenéticas que influenciam como, quando e se os genes liberam suas instruções para a construção de capacidade futura de saúde, habilidades e resiliência. É por isso que é crucial fornecer experiências de apoio e carinho para crianças pequenas nos primeiros anos.



Serviços como assistência médica de alta qualidade para todas as mulheres grávidas, bebês e crianças pequenas, bem como apoio a novos pais e cuidadores podem – literalmente – afetar a química em torno dos genes das crianças. Relacionamentos de apoio e experiências favoráveis de aprendizado geram assinaturas epigenéticas positivas que *ativam* o potencial genético.